

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Jean Luiz Lentz Costella

A EVOLUÇÃO DA MARCA CÁRITAS  
EM PASSO FUNDO

Passo Fundo

2013

Jean Luiz Lentz Costella

A EVOLUÇÃO DA MARCA CÁRITAS  
EM PASSO FUNDO

Monografia apresentada ao curso de Publicidade e Propaganda, da Faculdade de Artes e Comunicação, da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Publicidade e Propaganda, sob a orientação do Prof. Esp. Andre Luis Batista Boeira.

Passo Fundo

2013

Jean Luiz Lentz Costella

### **A evolução da marca Cáritas em Passo Fundo**

Monografia apresentada ao curso de Publicidade e Propaganda, da Faculdade de Artes e Comunicação, da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Publicidade e Propaganda, sob a orientação do Prof. Esp. Andre Luis Batista Boeira.

Aprovada em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Esp. Andre Luis Batista Boeira – UPF

---

Prof. \_\_\_\_\_ - UPF

---

Prof. \_\_\_\_\_ - UPF

Dedico este trabalho a todos que de uma forma ou outra trabalham e lutam incansavelmente em favor da dignidade humana.

Agradeço imensamente aos meus pais que me auxiliaram e motivaram diversas vezes durante os quatro anos da graduação, em especial durante a realização deste trabalho, me impedindo por diversas vezes de desistir dos meus objetivos e sonhos.

Agradeço também as orientações do Prof. Andre Boeira, sem as quais este trabalho não teria sido realizado.

Agradeço aos demais professores, aos colegas de turma, aos funcionários e todos os outros que durante os quatro anos passados na Faculdade de Artes e Comunicação contribuíram para minha formação acadêmica, profissional e humana.

Agradeço a equipe da Cáritas Arquidiocesana de Passo Fundo que permitiu e forneceu diversos materiais que ajudaram na realização desta monografia.

Por fim, agradeço aos três maiores companheiros, colegas e amigos que me aturaram e batalharam comigo durante esses quatro anos, os quais eu levarei para a vida inteira: Aline, Camila e José.

## RESUMO

O presente trabalho analisa a evolução histórica da marca da Cáritas Arquidiocesana de Passo Fundo, entidade de assistência social que atua na região de Passo Fundo desde 1962. Possui ainda uma revisão teórica sobre comunicação, marca, logotipo e identidade corporativa. Faz um histórico e uma apresentação sobre a Cáritas em nível internacional, nacional e local. Foi realizada uma pesquisa documental, consultando-se relatórios, fotografias, peças publicitárias, etc., onde antigos logotipos, slogans e formas de aplicação da marca foram coletados, analisados e relacionados com o período histórico e a atuação da entidade na época, criando assim um histórico para a marca da Cáritas em Passo Fundo. Além disso, trata da marca hoje, o que a compõe e como a instituição está nos dias atuais. Ao final é realizado um comparativo histórico entre a evolução da marca ao longo dos anos e ela hoje, construindo-se uma linha do tempo com os logotipos da instituição.

**Palavras-chave:** Cáritas, Evolução de Marca, Marca, Logotipo.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Logotipo da Cáritas Internacional.....	14
Figura 2 - Logotipo da Cáritas Alemã.....	14
Figura 3 - Logotipo da Cáritas Francesa .....	14
Figura 4 - Ato de fundação da Cáritas Internacional, 1951 .....	16
Figura 5 - Visita da equipe da Cáritas Jerusalém a feridos na Faixa de Gaza.....	16
Figura 6 - Entrega de medicamentos a refugiados sírios no Líbano .....	17
Figura 7 - Assembleia da Cáritas Arquidiocesana de Passo Fundo, 2013 .....	18
Figura 8 - Curso de Panificação promovido pela Cáritas em 2011 .....	20
Figura 9 - Entrega de alimentos arrecadados pela campanha Natal Vermelho .....	20
Figura 10 - Logotipo do Fundo Arquidiocesano de Solidariedade .....	21
Figura 11 - Veículo estampado com o logotipo da Cáritas, 1974 .....	26
Figura 12 - Primeiro logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo .....	27
Figura 13 - Mensageiro da Caridade, 1977 .....	28
Figura 14 - Anúncio do Mensageiro da Caridade, 1979.....	29
Figura 15 - Segundo logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo .....	30
Figura 16 - Capa do Boletim Informativo, 1984 .....	31
Figura 17 - Terceiro logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo.....	32
Figura 18 - Logotipo da Cáritas Brasileira, década de 1980 e 1990 .....	33
Figura 19 - Capa do Relatório de Atividades de 1992 .....	33
Figura 20 - Quarto logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo .....	34
Figura 21 - Quinto logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo .....	35
Figura 22 - Capa do Relatório de Atividades de 1994 .....	36
Figura 23 - Sexto logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo .....	37
Figura 24 - Assembleia da Cáritas Diocesana, 1996.....	37
Figura 25 - Feira Regional de Economia Popular Solidária, 2008.....	38
Figura 26 - Variação do sexto logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo .....	39
Figura 27 - Encontro Diocesano de Mulheres, 2009.....	40
Figura 28 - Logotipo do Projeto Transformação.....	41
Figura 29 - Abertura do IV Congresso Nacional da Cáritas Brasileira, 2011 .....	43
Figura 30 - <i>Fanpage</i> da Cáritas Passo Fundo no Facebook .....	44
Figura 31 - Selo Comemorativo de 50 anos, Cáritas Passo Fundo .....	44
Figura 32 - Logotipo da Cáritas Arquidiocesana de Passo Fundo .....	45
Figura 33 - Logotipo da Cáritas de Passo Fundo, aplicação secundária .....	46
Figura 34 - Linha do tempo construída a partir da pesquisa realizada .....	46

## LISTA DE TERMOS ESTRANGEIROS

*Branding equity*: (Ing.) Equidade de marca; Identidade de marca.

*Branding*: (Ing.) Marca.

*Caritas*: (Lat.) Caridade; Amor.

*Deus caritas est*: (Lat.) Deus é amor.

*Fanpage*: (Ing.) Página de Fãs (Facebook).

*Online*: (Ing.) Conectado; Ligado.

*Website*: (Ing.) Site da internet.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>1 CONTEXTUALIZAÇÃO</b> .....	<b>12</b>
1.1 Comunicação .....	12
1.2 Marca .....	12
1.2.1 O uso das marcas na comunicação .....	13
1.2.2 O logotipo .....	13
1.2.3 Identidade Corporativa - <i>Branding</i> .....	14
1.3 Cáritas .....	15
1.3.1 Sociedade Civil .....	17
1.3.2 A Cáritas Arquidiocesana de Passo Fundo .....	18
1.3.2.1 Atuação e História .....	19
1.3.2.2 Programas e Prioridades .....	22
1.3.2.3 Missão e Princípios .....	23
<b>2 A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA MARCA</b> .....	<b>24</b>
2.1 Evolução da Marca e Metodologia de Pesquisa .....	24
2.2 Primeira Fase .....	25
2.3 Segunda Fase .....	27
2.4 Terceira Fase .....	30
2.5 Quarta Fase .....	32
2.6 Quinta Fase .....	34
2.7 Sexta Fase .....	36
<b>3 A MARCA HOJE</b> .....	<b>42</b>
3.1 A Cáritas Hoje .....	42
3.2 O Logotipo .....	45
3.3 Comparativo Histórico .....	46

	10
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>47</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>48</b>
<b>REFERÊNCIAS ICÔNICAS .....</b>	<b>51</b>

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objeto de estudo a marca da Cáritas Arquidiocesana de Passo Fundo, uma entidade de assistência social com identidade cristã, que desde 1962 desenvolve ações na região de Passo Fundo. A Cáritas atende crianças, adolescentes, famílias, trabalhadores urbanos e rurais, desempregados, mulheres, recicladores e outros, incentivando sua organização em diferentes projetos sociais.

Através de uma pesquisa relativa à evolução da marca da instituição, por meio de consulta a documentos históricos como relatórios, balanços, peças publicitárias, fotografias e outros, onde logotipo, slogan e tudo que faz parte da marca é observado atentamente, se analisa a evolução da marca Cáritas em Passo Fundo. Faz parte desta análise também a caracterização do contexto histórico de cada época e a atuação da entidade nestes períodos. Busca-se assim responder a pergunta: Como a marca Cáritas Arquidiocesana de Passo Fundo evoluiu ao longo dos anos de atuação da entidade e como isso a influenciou nos dias de hoje?

Para tanto, se inicia contextualizando a comunicação como uma ciência humana fundamental aos grupos humanos e sociais. Também se contextualiza o que é marca. A partir daí, o uso das marcas na comunicação e o logotipo como parte fundamental da identidade corporativa e da atuação de uma organização. Em seguida se identifica a instituição Cáritas, relacionada com sua rede local, nacional e internacional, bem como sua inserção no contexto de sociedade civil e sua identidade cristã. Conclui-se este primeiro capítulo com o resumo da história e atuação da Cáritas na Arquidiocese de Passo Fundo nos seus 51 anos de existência, sua missão, prioridades, programas de ação e princípios.

No segundo capítulo é tratada a evolução histórica da marca Cáritas, apresentando primeiramente a metodologia utilizada para esta pesquisa. A marca é então investigada, suas diversas formas de apresentação, principalmente seu logotipo, seu significado e relação com o contexto histórico e social de cada época. A análise é composta ainda pelo relato das principais atuações da entidade em cada contexto específico, formas de atuação e compreensão social.

No terceiro capítulo busca-se caracterizar a marca Cáritas em Passo Fundo nos dias de hoje, a atuação social da entidade na atualidade, com destaque nas formas de comunicação utilizadas, seu logotipo e identidade visual. Finalizando, faz-se um comparativo histórico e uma linha do tempo com a evolução da marca. Por fim, ainda se fazem considerações a respeito da marca Cáritas e seu futuro em Passo Fundo.

## 1 CONTEXTUALIZAÇÃO

### 1.1 Comunicação

A comunicação é, antes de tudo, uma ciência humana classificada como ciência social aplicada. Segundo Sant’Anna a comunicação é um processo social fundamental, sem este processo não existiriam os grupos humanos e nem as sociedades.

Para os seres humanos, o processo não só é fundamental, como vital. É fundamental porque toda a sociedade humana – da primitiva à contemporânea – se baseia na capacidade do homem de transmitir suas intenções, seus desejos, sentimentos, conhecimentos e experiência, de pessoa para pessoa. E é vital porque a habilidade de comunicar-se aumenta as chances de sobrevivência do indivíduo, enquanto sua falta é geralmente considerada uma séria forma de patologia. (SANT’ANNA, 2009, p. 2)

Comunicar, transmitir informações, é uma das coisas que torna o ser humano um ser social, é o que permite que as pessoas convivam em harmonia e desenvolvam as mais diversas atividades que necessitam de trabalho em equipe. O processo de comunicação se dá de diversas formas, através de gestos, sons, imagens, toques, cheiros, sabores, etc.

### 1.2 Marca

Kotler define marca como “sinal que serve para distinguir os produtos ou serviços de uma empresa dos outros de outras empresas” (2006), no entanto, a palavra marca engloba em si um significado muito maior.

Uma consulta rápida ao dicionário traz uma definição um pouco mais ampla para a palavra marca, ela possui não um, mas vários significados distintos, podendo ser um simples sinal ou uma marca na pele. Contudo, o significado de marca que nos interessa quando estudamos comunicação social, mais especificamente a área da publicidade e do design gráfico, é apresentado no dicionário como “desenho, inscrição, símbolo etc. que indica categoria, propriedade, origem” (VILLAR, 2008, p. 488).

A função primária de uma marca é identificar a origem de um produto ou serviço. De onde veio? Quem o produziu? São perguntas que podem ser respondidas quando se visualiza uma marca. Através da origem, a marca é incumbida de transmitir outra coisa extremamente importante no processo de compra, a confiança. Confiança que o consumidor tem no fabricante e na qualidade do que está consumindo.

### **1.2.1 O uso das marcas na comunicação**

As marcas têm importância no processo comunicacional, são elas que assinam as peças publicitárias, os produtos, os locais, sinalizando que pertencem a determinada empresa, grupo ou pessoa. Sem as marcas, não haveria diferenciação entre os produtos em um supermercado, pois todos seriam iguais, a identificação da procedência das mercadorias é uma das funções que a marca exerce no processo de compra.

A marca além de identificar também agrega valor, ajudando assim no processo de escolha do consumidor, é através dela que as emoções relacionadas a determinado produto são expressas e identificadas. Martins afirma que a marca é “o maior patrimônio que se pode criar e desejar.” (1999, p. 17), dentre os valores intangíveis de uma empresa, a marca ou as marcas são o seu principal patrimônio e representam uma importante fatia do capital financeiro.

### **1.2.2 O logotipo**

Segundo Quentin Newark, logotipo é a junção das palavras gregas *logos* e *tupos*, que significam respectivamente palavra e impressão. Um logotipo pode ser constituído, segundo o autor, por “um tipo, um símbolo, uma imagem ou uma combinação de alguns ou de todos esses” (2009).



Figura 1: Logotipo da Cáritas Internacional  
Fonte: <http://caritas.org>.



Figura 2: Logotipo da Cáritas Alemã  
Fonte: <http://caritas.de>.



Figura 3: Logotipo da Cáritas Francesa  
Fonte: <http://secours-catholique.org>.

O logotipo é parte fundamental da identidade corporativa de uma empresa e/ou organização, sendo ele uma assinatura repetível e legalmente protegível que representa uma empresa, produto, organização ou pessoa. É a parte principal da marca de uma empresa, tanto que muitas vezes seu conceito é confundido com o conceito de marca (NEWARK, 2009).

### 1.2.3 Identidade Corporativa - *Branding*

Diversos elementos, tangíveis e intangíveis, compõem a identidade de uma empresa ou organização. A identidade corporativa, também chamada de *branding*, abrange não só o logotipo, mas também a tipografia, as linguagens, imagens, os papéis para impressão, formatos de publicação, sinais, etc. (NEWARK, 2009).

Schneider apresenta uma definição para o design corporativo, sinônimo de identidade corporativa, “configura a imagem visual unitária, interna e externa, de uma empresa, de forma a possibilitar a sua identificação e a diferenciá-la da concorrência. Ele abrange a configuração de todos os produtos, edifícios e meios de comunicação” (2010, p. 202). Assim, a identidade corporativa é um instrumento com o fim de criar um padrão visual que facilite a identificação de uma marca.

O *branding* tem uma importância crucial na organização de uma marca, é a partir dele que se definem as estratégias de posicionamento para determinado produto ou serviço no mercado e, também, como a empresa vai organizar a sua comunicação com os seus diferentes públicos.

O *branding equity*, como define David Aaker (1998), se traduz como um conjunto de ativos e passivos ligados a uma marca, que somam ou subtraem valor para produtos e/ou serviços. Estes valores devem estar ligados ao nome e/ou símbolo da marca, se um destes for alterado, alguns ou todos os ativos e passivos serão afetados. Os valores da marca diferem de contexto a contexto.

### **1.3 Cáritas**

*Caritas*, palavra de origem latina que significa caridade, podendo também ser traduzida como amor. No ano de 2005 o então Papa da Igreja Católica, Bento XVI, publicou uma de suas cartas encíclicas com o título *Deus caritas est*, que na sua tradução para o Português fica: Deus é amor; expressando bem o que significa o nome, a organização e sua relação direta com a Igreja Católica (BENTO XVI, 2005).



Figura 4: Ato de fundação da Cáritas Internacional, 1951.  
Fonte: [http://caritas.org/about/history\\_gallery\\_1.html](http://caritas.org/about/history_gallery_1.html).

A Instituição Cáritas é uma organização da Igreja Católica, que abrange vários níveis: comunitários, paroquiais, diocesanos ou arquidiocesanos, regionais, nacionais, continentais e internacional. Como organização existe há mais de 100 anos na Suíça e Alemanha, porém tornou-se oficial na Igreja Católica após a Segunda Guerra Mundial, quando foi assumida, em 1951 como organização da Igreja em nível internacional. Presente hoje em aproximadamente 200 países e territórios, no Brasil é organizada através de 12 regionais, e 182 Cáritas Diocesanas e Arquidiocesanas espalhadas pelas mais diversas regiões do país. Pela sua abrangência e trabalho em rede, a Cáritas Internacional é considerada hoje uma das maiores organizações de trabalho humanitário do mundo.



Figura 5: Visita da equipe da Cáritas Jerusalém a feridos na Faixa de Gaza.  
Fonte: <https://facebook.com/IAMCaritas>.



Figura 6: Entrega de medicamentos a refugiados sírios no Líbano.  
Fonte: <https://facebook.com/IAMCaritas>.

A Cáritas Brasileira foi organizada pelo Cardeal Dom Helder Câmara em 1956, e nos primeiros anos organizou a distribuição de alimentos da chamada “Aliança para o progresso” doados pelos Estados Unidos, mas já na sua segunda década de existência priorizou a atuação através de ações solidárias e participativas, buscando fazer com que as pessoas e grupos beneficiados fossem envolvidos de forma cidadã e provocados a fazer parte na busca de soluções para os problemas.

A Cáritas é uma organização particular, da sociedade civil, que se articula em seus diversos níveis de atuação com muitas outras organizações da sociedade e também com poderes públicos.

### **1.3.1 Sociedade Civil**

Sendo a Cáritas Arquidiocesana de Passo Fundo uma entidade da sociedade civil, é necessário que o conceito desse termo seja bem compreendido. O entendimento de sociedade civil dá-se dentro de um conjunto de teorias a partir de diversos pontos de vista, partindo-se de visões ideológicas, políticas e econômicas. Na maioria das vezes estas explicações levam em conta a forma democrática de como se dá a participação popular no controle do estado, porém sem definir sociedade civil.

A definição mais compreensiva se encontra em Garrison, onde se compreende que a sociedade civil diria respeito “ao vasto setor não governamental, formado por associações comunitárias, movimentos sociais, organizações não governamentais, entidades beneficentes, associações profissionais, igrejas e fundações de empresas” (GARRISON, 2000, p. 13).

### 1.3.2 A Cáritas Arquidiocesana de Passo Fundo

Cáritas, como já explicado nos itens anteriores, é uma organização internacional da Igreja Católica. Como a organização está ramificada por todo o mundo, na Arquidiocese de Passo Fundo também se encontra o trabalho da Cáritas. Uma boa forma de compreender o trabalho da entidade é a forma com está descrito no *website* institucional da mesma: “A Cáritas tem uma missão universal, mas se organiza de acordo com a realidade específica em cada um dos lugares onde se encontra, para atender as necessidades daquela realidade específica” (CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE PASSO FUNDO, 2011).

Em Passo Fundo, a Cáritas se organiza para atender às necessidades dos 47 municípios de sua área de abrangência, a Arquidiocese de Passo Fundo, onde iniciou suas atividades no ano de 1962, embora tenha sido oficializada somente 10 anos depois, em 21 de fevereiro de 1972.



Figura 7: Assembleia da Cáritas Arquidiocesana de Passo Fundo, 2013.  
Fonte: [http://caritaspf.com.br/galeria/2013/assembleia/1\\_01.html](http://caritaspf.com.br/galeria/2013/assembleia/1_01.html).

### 1.3.2.1 História e Atuação

A Cáritas é um organismo de ação social humanitária e promocional. Em Passo Fundo iniciou suas atividades no ano de 1962. Na primeira etapa de sua ação, que compreende a década de 1960 e início de 1970, teve sua atuação marcada pela assistência através de campanhas junto à comunidade, doação de alimentos e agasalhos, auxiliando na construção e reformas de casas. A Cáritas entende hoje que este período da história teve sua base metodológica de forma assistencialista.

Mas ainda na década de 1970 começa a desenvolver cursos de capacitação produtiva como cabeleireiro, marceneiro, sapateiro, costureiro, dentre outros, dando oportunidade para as pessoas não só receberem o que é de necessidade para viver, mas conquistar através da capacitação para o trabalho seus meios de vida seja como trabalhadores autônomos ou trabalhando de empregados. Esta segunda fase é entendida pela Cáritas como uma fase que buscou a promoção das pessoas.

Em 1984, em Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, a Cáritas Regional organizou um grande Congresso com o tema “Fé Cristã e Compromisso Social”, que acabou sendo um marco na história e na ação da organização, pois, a partir dele a Cáritas começou a provocar as pessoas para se organizarem em grupos e juntas buscar soluções para suas necessidades de forma coletiva. A partir daí passa a apoiar projetos sociais alternativos através de associações, cooperativas ou grupos comunitários, para fazer frente às necessidades da população, construindo alternativas à falta de emprego, moradia, saúde, alimento, etc. Esta fase é definida pela Cáritas como um trabalho que busca a cidadania das pessoas envolvidas.

A partir da década de 1990 a Cáritas investe na organização de equipes de voluntários que fortalecem a ação da mesma, e faz com que seus projetos se expandam e ramifiquem pelas comunidades e municípios. A capacitação destes agentes líderes foi importante para que o trabalho social fosse conhecido e reconhecido. Junto aos grupos apoiados a Cáritas busca a geração de renda em forma de Economia Popular Solidária, investindo também na organização de mostras e feiras que fortalecem a articulação, assumindo também a organização de grupos de mulheres nas periferias das principais cidades da região de Passo Fundo.

Na última década os investimentos deram-se de muitas formas, mas priorizaram uma reflexão que busca a sustentabilidade de suas ações, tanto que hoje a Cáritas desenvolve suas

ações de forma planejada, organizando e monitorando seus programas e projetos. Daí a ação hoje se fortalece pelo trabalho através dos grupos de mulheres, da Economia Popular Solidária, do atendimento emergencial, da organização de associações e cooperativas de recicladores, do acompanhamento de projetos de agroecologia e de alimentação saudável.



Figura 8: Curso de Panificação promovido pela Cáritas em 2011.

Fonte: [http://caritaspf.com.br/galeria/2011/curso\\_de\\_panificacao\\_domesti/1\\_05.html](http://caritaspf.com.br/galeria/2011/curso_de_panificacao_domesti/1_05.html).

Dessa forma, a organização busca possibilitar e garantir trabalho e renda, alimentação e saúde, preservação ambiental e combate a exclusão social. Prioriza sempre a construção da solidariedade e cidadania. Busca atuar na defesa dos direitos humanos e do desenvolvimento sustentável solidário, na perspectiva de políticas públicas.

Mesmo sendo uma organização com orientação cristã católica, propõe uma mística ecumênica e uma forma de atuação em parceria com outras entidades, movimentos sociais, pastorais e instituições de ensino e extensão como é o caso de projetos em parceria com a Universidade de Passo Fundo.



Figura 9: Entrega de alimentos arrecadados pela campanha Natal Vermelho, para distribuição através da Cáritas Arquidiocesana, 2011.

Fonte: [http://caritaspf.com.br/galeria/2011/natal\\_vermelho/1\\_06.html](http://caritaspf.com.br/galeria/2011/natal_vermelho/1_06.html).

A participação da Cáritas nas instâncias de controle social e construção e proposição de políticas sociais públicas, faz com que esteja presente junto a vários Conselhos Paritários distritais, municipais e regionais, nas áreas de Assistência Social, Saúde, Segurança Alimentar e Nutricional, Meio Ambiente, Direitos das Pessoas com Deficiência, Criança e Adolescente e Direitos da Mulher.

A Cáritas de Passo Fundo é incumbida pela Arquidiocese de Passo Fundo para a administração do Fundo Arquidiocesano de Solidariedade que, entre 2000 e 2013 já apoiou 172 projetos sociais nas áreas da geração e complementação de renda, associativismo e economia solidária, educação para a solidariedade, apoio e resgate de populações em situação de risco e exclusão social, promoção da saúde alternativa e preventiva, emergências e meio ambiente e reciclagem.



Figura 10: Logotipo do Fundo Arquidiocesano de Solidariedade.  
Fonte: <http://caritaspf.com.br>.

É popularmente conhecido o ditado “ao invés de dar o peixe, ensine a pescar”. Mas para a Cáritas este ditado não é completo. A Cáritas diz:

Em vez de simplesmente dar o peixe, é preciso organizar o povo para que ele conquiste os instrumentos de pesca, garanta o acesso ao rio, aprenda a cuidar do rio, possa tratar os peixes, pescar juntos, festejar o resultado da pescaria e repartir os frutos com os(as) participantes. (MACHADO, 2001, p. 9)

O trabalho social realizado pela Cáritas ultrapassa a simples distribuição de doações, chegando à organização de grupos, associações e cooperativas, oferecendo capacitação e até financiamento aos envolvidos para que possuam uma fonte de renda autogestionada e independente. Cabe ressaltar ainda que durante sua história a Cáritas de Passo Fundo teve sua sede em vários lugares. Inicialmente foi na Avenida Brasil, em frente ao Colégio Notre Dame,

depois foi transferida para o escritório da Fundação Beneficente Lucas Araújo na Avenida Presidente Vargas, após foi para o Centro de Pastoral da Diocese na Rua Coronel Chicuta, mais tarde passa a ser na Rua Paissandu, juntamente com a Assistência Social Leão XIII, até finalmente ter sua sede própria, onde está situada até os dias de hoje, na Rua Paissandu, 1868, em frente a Escola Estadual Nicolau de Araújo Vergueiro.

### **1.3.2.2 Programas e Prioridades**

A Cáritas Arquidiocesana se organiza através das prioridades definidas em conjunto com todas as Cáritas do Brasil. Elas definem quais são as áreas de atuação prioritárias da entidade, cada uma destas possui programas que definem as atividades onde elas são aplicadas. Estes programas, no entanto, são específicos na Cáritas Arquidiocesana de Passo Fundo. O planejamento da entidade é realizado a cada quatro anos, mas sendo revisado em suas atividades a cada ano. Para os anos de 2012 a 2015 são três prioridades integradas por nove programas de ação:

Prioridade 1. Promoção e fortalecimento de iniciativas locais e territoriais de desenvolvimento solidário e sustentável. Programas desenvolvidos nesta prioridade:

- a. Desenvolvimento de iniciativas de Economia Popular Solidária.
- b. Defesa do meio ambiente e reciclagem.
- c. Promoção da saúde, agroecologia e segurança alimentar e nutricional.
- d. Atuação e prevenção às situações de emergência.

Prioridade 2. Defesa e promoção de direitos, mobilizações e controle social das políticas públicas. Programas desenvolvidos nesta prioridade:

- a. Crianças, adolescentes e jovens.
- b. Animação da Campanha da Fraternidade e organização do Fundo de Solidariedade.
- c. Promoção e mobilização no contexto de gênero.
- d. Articulação e participação na construção de políticas sociais públicas.

Prioridade 3. Organização e fortalecimento da Rede Cáritas. Programa desenvolvido nesta prioridade:

- a. Animação de equipes paroquiais e voluntariado.

### 1.3.2.3 Missão e Princípios

A Cáritas Passo Fundo segue a missão da Cáritas Brasileira, da qual é entidade membro, participa de sua construção, congressos e assembleias, nas quais seus representantes tem pleno poder de voto. A sua missão atual foi aprovada em seu último IV Congresso e XVIII Assembleia realizada em novembro de 2011 em Passo Fundo, conforme está descrito no Relatório de Atividades do mesmo ano: “Testemunhar e anunciar o evangelho de Jesus Cristo, defendendo e promovendo a vida e participando da construção solidária de uma sociedade justa, igualitária e plural, junto com as pessoas em situação de exclusão social.” (p. 8).

Da mesma forma que a missão, os princípios que norteiam a ação da Cáritas na Arquidiocese de Passo Fundo, são construídos em conjunto com as Cáritas de todo o Brasil. Para os anos de 2013 a 2015, seus princípios estão enunciados da seguinte maneira:

- a. Defesa e promoção da vida humana.
- b. Defesa e promoção da sóciobiodiversidade.
- c. Mística e espiritualidade libertadora.
- d. Ecumenismo, diálogo inter-religioso e intercultural.
- e. Cultura da Solidariedade.
- f. Relações igualitárias de gênero, raça, etnia e gerações.
- g. Protagonismo dos excluídos e excluídas.
- h. Projeto de sociedade solidária e sustentável.
- i. Democracia participativa.

São nove princípios que expressam a filosofia de trabalho da organização e sua finalidade social de atender a população, auxiliar na sua organização e participação da vida social. Percebe-se o compromisso de fazer o trabalho em conjunto com a comunidade, bem como agregar forças e parcerias sejam internas ou com outras organizações da sociedade. Busca ainda influenciar na organização social, política, religiosa e cultural. De acordo com a visão da entidade, o protagonismo dos envolvidos é fundamental para que seu trabalho não seja assistencialista, mas colabore com a participação e construção cidadã.

## 2 A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA MARCA

### 2.1 Evolução da Marca e Metodologia de Pesquisa

Ao longo dos 51 anos de atividade da Cáritas na Arquidiocese de Passo Fundo a marca da entidade sofreu diversas mudanças, influenciadas pelo contexto histórico de cada época e pelas mudanças sofridas pela própria instituição tanto na área administrativa quanto no trabalho desenvolvido. As mudanças nesses logotipos são um reflexo da evolução, não só da marca da Cáritas, mas também da própria entidade.

A partir de uma pesquisa realizada nos arquivos da Cáritas Arquidiocesana foram resgatados, além do logotipo atual da entidade, outros seis logotipos diferentes que foram utilizados pela entidade ao longo de sua história. Para a realização da análise, os logotipos foram separados em seis fases diferentes de evolução, cada uma com características e períodos históricos distintos.

A realização deste trabalho passa por três etapas distintas, primeiro foi realizada uma pesquisa documental para localizar os logotipos que fizeram parte da história da Cáritas. A busca destes antigos símbolos foi realizada através de consulta aos arquivos da própria instituição e de consulta com ex-funcionários, agentes e voluntários que disponibilizaram materiais onde os antigos logotipos da entidade estavam presentes. Foram consultados documentos, peças publicitárias, fotografias e diversos outros materiais onde a marca estava evidente, a data destes materiais foi anotada e destacada para localização histórica do logotipo, possibilitando a posterior análise do seu contexto. Segundo Gil (2002, p. 43) este tipo de pesquisa constitui uma Pesquisa Bibliográfica, já que consulta diversos tipos de publicações, mas também constitui uma Pesquisa Documental por consultar documentos de valor histórico e científico, como por exemplo, as fotografias.

Depois de localizar os logotipos, eles foram analisados separadamente, cores, formas e expressões presentes neles, relacionadas com o contexto histórico da entidade e do país. O cenário político, cultural e religioso influencia o significado que a marca possui no seu período de utilização pela instituição. A consulta a diferentes documentos, como os relatórios de prestação de contas anual da Cáritas, onde se pôde observar o contexto da instituição e sua atuação no período de cada marca também foi importante para que a análise fosse completa.

Como terceira etapa deste trabalho, foi realizado um levantamento de informações sobre a marca atual da Cáritas, principalmente sobre o seu logotipo atual, que é utilizado desde 2011. Esta etapa termina com uma análise que relaciona este logotipo com os logotipos anteriores que deram origem a ele.

## 2.2 Primeira Fase

O contexto do surgimento da Cáritas no nível internacional, 1951, Brasileira, 1956, Rio Grande do Sul, 1961, e Passo Fundo, 1962, remetem ao pós-segunda guerra mundial, numa realidade de destruição de nações inteiras, bem como suas estruturas familiares, sociais e econômicas. No Brasil e em Passo Fundo não foi diferente. Mesmo não tendo sido atingidos diretamente pela guerra, as consequências foram desastrosas para toda a humanidade, e mereceram a atenção.

A Cáritas acreditou na promoção das pessoas, numa comparação que para a época era natural, onde “ser ou não ser gente” era uma expressão real de sua compreensão de mundo, que orientava e provocava de forma intensa sua ação em favor das “gentes”. E provocava a comunidade à participação em forma de contribuição com bens ou dinheiro e ajuda voluntária com apelos concretos através de chamadas como a que está presente no Relatório e Balanço do ano de 1974: “os pobres precisam da tua ajuda”, e no Relatório e Balanço do ano de 1975: “sinta a felicidade de ajudar”.

Se em um primeiro momento a forma encontrada foi coleta e doação de bens materiais, através de um intenso trabalho de conquista das pessoas para a ajuda e partilha, em um segundo momento envolvem as pessoas na produção de alimentos na horta comunitária ou na capacitação para o trabalho nos cursos profissionalizantes, já orientando uma mudança na forma de trabalho utilizada e o trabalho em parceria.

Cabe lembrar que a Cáritas ficou por 10 anos trabalhando sem personalidade jurídica própria, dependendo da Cáritas Brasileira Regional do Rio Grande do Sul, chamada aqui de “Cáritas Brasileira Diocesana”. No ano de 1972 a Cáritas adquire personalidade jurídica própria, com o objetivo também de assumir a coordenação e administração da Assistência Social Diocesana Leão XIII, conforme pode ser observado no Relatório e Balanço de 1974:

Neste ano de 1974, como no anterior, a Equipe de Cáritas teve sob sua responsabilidade a direção executiva da Assistência Social Diocesana Leão XIII com seus vários departamentos: Asilo Santa Luiza do Marilac, Centro de Juventude, Escola João XXIII e Setor Agrícola. (RELATÓRIO E BALANÇO, 1974, p. 13).

Ainda nesta fase de aproximadamente 20 anos de Cáritas em Passo Fundo, no início da década de 1970 um incêndio queima toda a documentação, perdendo-se parte da história. O primeiro logotipo encontrado em pesquisa foi retirado de uma fotografia disponível na capa do Relatório e Balanço do ano de 1974. Este logotipo se encontrava estampado na lateral de um veículo Volkswagen Kombi, patrimônio da Cáritas utilizado neste período pelo projeto Mensageiro da Caridade.



Figura 11: Veículo estampado com o logotipo da Cáritas, 1974.  
Fonte: Relatório e Balanço de 1974, Cáritas Diocesana de Passo Fundo.

Composto basicamente pelo ícone de uma cruz, elemento presente em todos os logotipos pesquisados, esta primeira marca da Cáritas não possui cor aparente, possivelmente as cores tenham se perdido devido ao fato da fotografia ser em preto e branco. Como não foram encontrados outros registros desta marca, se fica impossibilitado de afirmar suas cores originais.

A cruz utilizada como marca pela Cáritas nesta fase é, segundo o Dicionário de Símbolos, uma cruz latina. O símbolo da cruz tem um significado importante na cultura cristã, na qual a Cáritas está inserida. O Dicionário de Símbolos afirma que “No cristianismo, em razão da cruz em que morreu Cristo, ela recebeu o significado especial de símbolo do sofrimento, mas também do triunfo de Cristo, e de maneira geral, do cristianismo” (LEXIKON, 1990, p. 71).

O logotipo é composto por uma cruz latina, que tem sua base em um ângulo agudo, o desenho é inclinado para a esquerda criando um efeito de movimento. A cruz pode ser relacionada ao formato de um raio, desta forma o trabalho da Cáritas estaria sendo relacionado ao impacto que exerce na sociedade e na vida das pessoas envolvidas.



Figura 12: Primeiro logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo.  
Fonte: Reprodução.

### 2.3 Segunda Fase

O Mensageiro da Caridade, representado primeiramente por uma Kombi, depois por uma caminhonete e posteriormente por um caminhão que rodava pelas ruas de Passo Fundo, e recolhia o que era possível de ser reaproveitado. Era a reciclagem na época. As pessoas ficavam sabendo através de autofalante no carro, pelas campanhas feitas nas igrejas ou ainda com folhetos impressos. Os materiais recolhidos, depois de consertados, eram direcionados para famílias (móveis e utensílios domésticos), ou enfardados e vendidos (papéis, plásticos, metais, etc.), e os recursos arrecadados eram utilizados no atendimento aos trabalhos sociais desenvolvidos pela Cáritas.



Figura 13: Mensageiro da Caridade, 1977.

Fonte: Relatório e Balanço de 1977, Cáritas Diocesana de Passo Fundo.

A década de 1970 e início de 1980 significou um tempo de muito investimento em campanhas, e o slogan “Todos somos irmãos”, expressa esta metodologia que optava por buscar a solução dos problemas sociais na ajuda e partilha entre as pessoas. A campanha “Ação Natal” foi uma delas.

No início da década de 1980, a Cáritas assume apoio à organização de agricultores sem terra, adquirindo através de campanha áreas de terras para assentamento de pequenos agricultores acampados. Ponto forte foi também a formação de líderes cristãos com objetivo de que eles fossem agentes sociais em sindicatos, prefeituras e grupos de jovens ligados à igreja. Parte com significativa parcela também foi o apoio às Comunidades Eclesiais de Base, e a organização de Equipes de Caritas Paroquiais, optando por estar mais próxima das pessoas auxiliando de forma mais efetiva na solução dos problemas sociais.

Um anúncio relativo ao Mensageiro da Caridade, encontrado na contracapa do Relatório e Balanço da Cáritas relativo ao ano de 1979, é o primeiro registro onde foi localizado o segundo logotipo da Cáritas.

**O QUE SOBRA  
EM SUA CASA  
PODE SER DE  
GRANDE  
UTILIDADE AOS POBRES**



**O MENSAGEIRO  
DA CARIDADE**

Roupas e calçados	<b>ACEITA TUDO O QUE É ÚTIL</b>	Camas e Colchões
Jornais, revistas e livros		Tapeças e Cobertores
Vídeos e garrafas		Móveis e brinquedos
Metal e ferro velho		Fogões e fogareiros
Pneus e baterias		Rádios e televisores
Materiais elétricos		Relógios, etc.

**LEMBRE-SE:**  
"QUEM DÁ AOS POBRES  
EMPRESTA A DEUS"



Mais de 40 Centros  
de Assistência Social  
São beneficiados



**CHAME O CAMINHÃO**  
Das 8,00 às 18,00

FONE: 312-33-07  
ou  
ENTREGUE AS SUAS OFERTAS  
NO ENDEREÇO ABAIXO  
**RUA PAISSANDU, 1830 — PASSO FUNDO**

Figura 14: Anúncio do Mensageiro da Caridade, 1979.

Fonte: Relatório e Balanço de 1979, Cáritas Diocesana de Passo Fundo.

O segundo logotipo conhecido da Cáritas, é basicamente composto por uma cruz, assim como o anterior. O significado do símbolo da cruz pode ser verificado na Primeira Fase, (item 2.2). Desenhado por linhas, sem preenchimento, a cruz possui um efeito de profundidade e tem sua base no formato de um ângulo agudo. De cada um dos quatro vértices, formados pelo encontro das retas da cruz, saem três linhas semelhantes a raios, que destacam o elemento central. Esses traços são encontrados comumente em artes sacras cristãs, como uma representação de santidade ou divindade.

Abaixo da cruz ainda se encontra uma linha côncava com sua abertura para cima, amparando o logotipo. No centro do elemento se encontram as palavras "TODOS SOMOS IRMÃOS", usado como slogan pela Cáritas durante o período. Este é o primeiro logotipo encontrado colorido da Cáritas, todos os seus elementos são na cor vermelha, no entanto, não se pode afirmar se ele era aplicado somente nesta cor, pois o material onde foi encontrado é todo impresso em vermelho, sem a presença de outras cores. Destaca-se, o fato de que este logotipo não possui o nome da instituição.



Figura 15: Segundo logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo.  
Fonte: Reprodução.

## 2.4 Terceira Fase

A partir do 3º Congresso Estadual da Cáritas em 1984 com o lema “Fé cristã e compromisso social”, a Cáritas no Rio Grande do Sul, e conseqüentemente em Passo Fundo, passa a pensar e assumir um papel de animação de projetos e processos sociais que envolviam as pessoas, organizando-as em grupos. Primeiramente foram chamados de “Projetos Alternativos Comunitários”, inspirados no livro do africano Albert Tévoèdgeré, “A Pobreza Riqueza dos Povos – a transformação pela Solidariedade”. (BOLETIM INFORMATIVO DA CÁRITAS DIOCESANA, 1984).

Há de forma visível nos materiais escritos na época, muitos questionamentos ao modelo de sociedade, incluindo a forma de organização social, e a metodologia de valorizar as pequenas coisas com fundamento na solidariedade. Por isso o desenvolvimento de pequenos projetos na busca de solução para os problemas sociais como o desemprego, o êxodo rural, a fome, a miséria e a exclusão.

A partir disso a Cáritas difunde um modelo de trabalho no que chama de “Caridade Libertadora”, ou seja, caridade organizada, que tem sua base em um modelo de desenvolvimento solidário e sustentável, colocando como pano de fundo a solidariedade e a geração de trabalho e renda sob a forma de associações, cooperativas e outras formas de autogestão.

Percebe-se que a preocupação era inserir-se no meio social, provocar a organização das pessoas, orientá-las e capacitá-las e, por vezes, apoiar economicamente. A formação de líderes foi intensificada buscando fortalecer as organizações e formar uma consciência social crítica para a transformação social. Sendo a Cáritas uma organização da Igreja Católica, a reflexão da Bíblia e dos Documentos Oficiais da Igreja inspiravam a pensar qual era o plano de Deus, e como colocá-lo em prática. Então iniciam os primeiros grupos organizados em associações de agricultores, grupos de mulheres, pequenos ofícios urbanos, hortas, fornos e tanques comunitários, etc., além disso, preocupação com a comercialização dos produtos elaborados, priorizando também a comercialização direta e trocas solidárias entre os grupos.

Em termos de marca, é encontrado um terceiro logotipo da Cáritas, este, foi localizado somente em um material impresso da entidade, um Boletim Informativo datando de outubro de 1984.

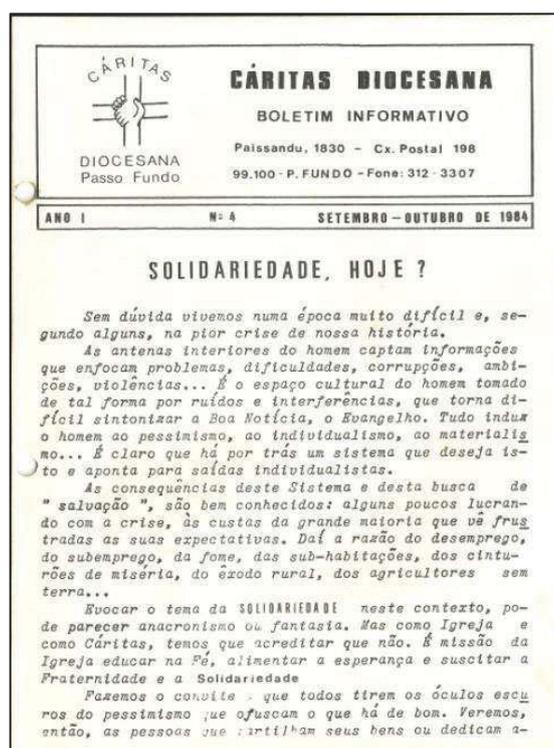


Figura 16: Capa do Boletim Informativo, 1984.

Fonte: Boletim Informativo da Cáritas Diocesana de Passo Fundo, 1984.

O terceiro logotipo encontrado é formado por, segundo o Dicionário de Símbolos, uma cruz grega, ou isóscele, que possui os braços de igual tamanho, onde os braços, superior e inferior formam mãos que realizam o gesto do “aperto de mãos” no centro da cruz (LEXIKON, 1990, p. 71). O desenho do logotipo é composto somente pelas linhas de

contorno, estando ausente o preenchimento. Acima do símbolo está o nome “CÁRITAS” e abaixo a inscrição “DIOCESANA” e “Passo Fundo”.



Figura 17: Terceiro logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo.  
Fonte: Reprodução.

## 2.5 Quarta Fase

A Cáritas, inserida no contexto social, possuía a necessidade de ampliar o seu trabalho, bem como animar as muitas pastorais e os movimentos que se iniciavam. Destaca-se nesta época a expansão das comunidades eclesiais de base e a teologia da libertação, que buscavam articular o aprofundamento bíblico-teológico-pastoral, bem como o político, cultural e social. Devido às muitas e grandes mudanças sociais, se fazia necessário também compreender a conjuntura e a estrutura social, para poder intervir na realidade presente, bem como estudar técnicas e instrumentos para garantir uma metodologia eficiente àquilo que se queria construir.

Os relatórios da Cáritas revelam o investimento em formação. Uma das formas encontradas foi organizar Escolas de Formação de Agentes Cáritas, tanto no nível local, como estadual, para capacitar os agentes voluntários e funcionários, bem como para ampliação do quadro de colaboradores e articulação com outras pastorais e movimentos sociais.

Além da formação de agentes e lideranças, foram ainda principais prioridades deste período a animação e articulação dos Projetos Alternativos Comunitários, o apoio à Pastoral

Urbana, Reforma Agrária, trabalho com mulheres de periferia, reorganização da equipe de Cáritas e voluntariado. Continuando sua missão universal de intervenção nas emergências.

A Cáritas teve participação ativa nas discussões e levantamentos de propostas para a Constituinte Federal de 1988, sendo que alguns pontos chamaram mais atenção: participação popular, políticas públicas e organização de conselhos populares e paritários, garantia de direitos sociais dos trabalhadores e seguridade social.

Neste período, em 1988, a Cáritas deixa de coordenar e administrar a Assistência Social Diocesana Leão XIII, organizando uma equipe própria de agentes para o trabalho de Cáritas e busca sua reorganização e auto sustentação. Passa, no entanto a articular-se muito diretamente à Diocese de Passo Fundo, fazendo parte da coordenação de sua pastoral, bem como coordenando diretamente a Pastoral da Criança.

Diversos registros nos apresentam o logotipo da Cáritas neste período, os primeiros datam da metade da década de 1980, quando a Cáritas Brasileira modificou o seu logotipo a nível nacional, influenciando as Cáritas Diocesanas a realizarem a mesma mudança. Em Passo Fundo não foi diferente. Abaixo é possível visualizar o logotipo da Cáritas Brasileira e Diocesana neste período.



Figura 18: Logotipo da Cáritas Brasileira, década de 1980 e 1990.  
Fonte: Relatório de Atividades de 1993, Cáritas Diocesana de Passo Fundo.



Figura 19: Capa do Relatório de Atividades de 1992.  
Fonte: Relatório de Atividades e Balanço Geral de 1992, Cáritas Diocesana de Passo Fundo.

O quarto logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo, assim como o da Cáritas Brasileira neste período, é composto por um retângulo preto, no qual a palavra “caritas” é repetida duas vezes e posicionada para formar uma cruz grega ao centro. Saindo dos vértices desta cruz, é possível visualizar desenhos de folhas. A existência destas folhas nos remete ao segundo logotipo da entidade, onde também existem traços que saem dos vértices da cruz.



Figura 20: Quarto logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo.  
Fonte: Reprodução.

## 2.6 Quinta Fase

O quinto logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo começa a ser utilizado no ano de 1994, a forma quadrada do anterior é abandonada, dando espaço a folhas de trevo, em um formato similar ao de coração. Duas mãos em forma de oração (superiores), e duas em forma de doação (inferiores), são distribuídas em cada um dos quatro cantos do trevo. As mãos nestas duas posições, mostram uma fase da Cáritas em que se reforça a ideia da fé com obras. Não adianta para o cristão só ir à Igreja, mas ele precisa agir, ajudar os outros, inserir-se na sociedade e auxiliar na resolução dos problemas sociais. Como diz a explicação na capa do Relatório de Atividades do ano de 1994: “O logotipo da Cáritas mostra mãos nas posições de oração e doação. Mais do que sorte, o trevo significa a felicidade conquistada pela fé libertadora. É a esperança que não espera, faz acontecer”.



Figura 21: Quinto logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo.  
Fonte: Reprodução.

Ao centro do logotipo é encontrada a palavra “CÁRITAS”, duplicada, formando uma cruz grega. Este logotipo foi encontrado em duas cores, sua aplicação toda em preto e também completamente na cor azul marinho.

A cor azul é uma cor primária, por ser uma cor fria normalmente é associada a seriedade, lealdade, serenidade, amizade e confiança. O azul é considerado a cor do divino e do eterno, tal relação é feita por ele ser a cor do céu onde, na cultura cristã, fica o paraíso (FARINA, 2006).

Os programas desenvolvidos nestes anos foram na direção da formação de agentes, animação e organização dos Projetos Alternativos Comunitários, apoio às pastorais e movimentos populares, e organização e automanutenção da Cáritas, inclusive buscando a ampliação de equipes nas paróquias. A preocupação na área da sustentabilidade assume importância, pois a entidade precisa repensar as formas de manter sua organização e suas ações de forma sustentável, tendo em vista que, até então, dependia de recursos da cooperação internacional, e a partir dos anos de 1990 estes recursos diminuem consideravelmente.

A Cáritas expressa neste logotipo a importância de não esperar, mas fazer acontecer. Chama as pessoas à participação. É clara a opção pelos empobrecidos, provocando inclusive para que lideranças e equipes assumam o trabalho junto às comunidades com a participação dos envolvidos, buscando a concretização de políticas públicas (começa a aparecer nos relatórios este tema, colocado desta forma, frutos da Constituinte de 1988), e a Cáritas começa a participar nos Conselhos Paritários, primeiramente na área da saúde, e após na assistência social.

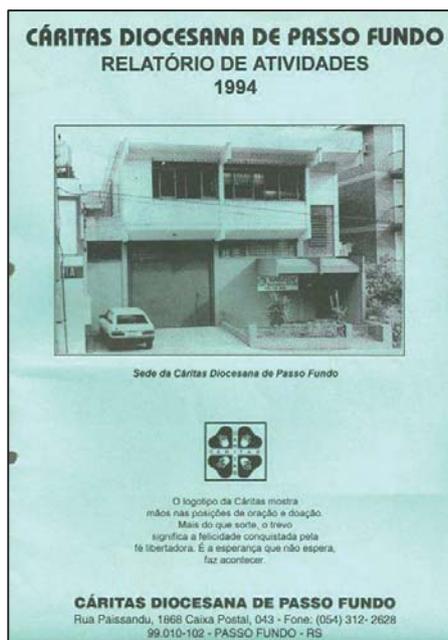


Figura 22: Capa do Relatório de Atividades de 1994.

Fonte: Relatório de Atividades de 1994, Caritas Diocesana de Passo Fundo.

## 2.7 Sexta Fase

Do ano de 1996 a 2010, a Caritas manteve o mesmo logotipo, com pequenas alterações. A “cruz em chamas”, como é chamado o símbolo pela entidade, é explicada em vários documentos, como no Relatório de Atividades de 1996: “O novo logotipo da Caritas Internacional reflete a fé irradiante em chamas que, a partir da cruz, arde nos corações de todo cristão, se transformando em gestos e compromisso concreto em favor dos irmãos necessitados e da transformação social.” (capa).

Esta explicação não é única da Caritas de Passo Fundo, pois reflete também a concepção da Caritas Brasileira e Internacional. A mudança no logotipo se deu justamente pelo fato da Caritas Internacional ter adotado o símbolo da cruz em chamas, como marca oficial da entidade em nível mundial.

O Sexto logotipo é constituído por uma cruz grega, da qual três chamas saem de cada vértice. O logotipo é similar ao símbolo utilizado pela Cruz Vermelha Internacional, que utiliza uma cruz grega, mas, sem as chamas utilizadas pela Caritas. Nas aplicações do logotipo feitas até o ano 2000, ele foi aplicado nas cores azul ou preta, com o desenho que está representado a seguir:

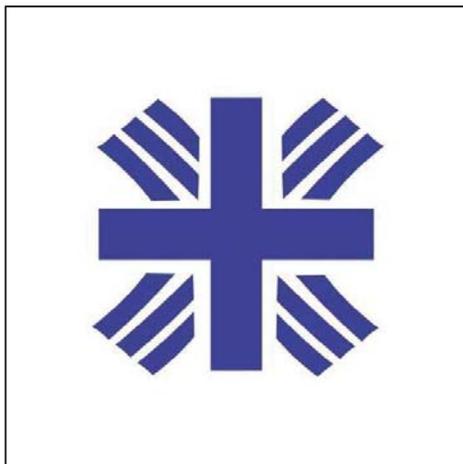


Figura 23: Sexto logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo.  
Fonte: Reprodução.

A passagem do logotipo do trevo com as mãos se encontra também em material impresso. No Relatório de 1996, em foto da Assembleia anual da entidade aparecem expostas duas bandeiras, uma delas com o logotipo do trevo e das mãos e outra com a cruz em chamas. Demonstrando assim a existência de um processo de transição.



Figura 24: Assembleia da Cáritas Diocesana, 1996.  
Fonte: Relatório de Atividades de 1996, Cáritas Diocesana de Passo Fundo.

Este período foi marcado por grandes e significativas mudanças na forma de agir da Cáritas. Destaques para a organização da Galeria da Solidariedade, um espaço de oito lojas que une desde 1999 até os dias atuais na busca de recursos para auto sustentação da entidade através de aluguéis, e para a disponibilização de espaços para grupos de Economia Popular Solidária acompanhados e animados pela Cáritas.

Foram também intensificadas a organização de feiras permanentes, surgindo em Passo Fundo duas feiras importantes impulsionadas pela Cáritas, em conjunto com outras organizações: a Feira Ecológica, e a Feira Regional de Economia Popular Solidária. A

primeira, a partir de 1997, inicialmente com intensidade mensal passou com o tempo a ser semanal, aos sábados de manhã, realizando-se na Praça da Mãe Preta em Passo Fundo. A segunda, a partir do ano 2000 sempre foi realizada anualmente. O objetivo principal destas feiras é potencializar os grupos beneficiados, proporcionando formas alternativas de produção e consumo solidário, agregando cuidados com o meio ambiente, formas de autogestão onde os trabalhadores assumem todo o processo de organização, produção e comercialização, sem intermediários ou patrões, servindo também como um instrumento de intercâmbio entre os envolvidos.



Figura 25: Feira Regional de Economia Popular Solidária, 2008.

Fonte: [http://caritaspf.com.br/quem\\_somos/historico.html](http://caritaspf.com.br/quem_somos/historico.html).

São ainda, destaques o investimento em projetos comunitários que dão alternativas ao desemprego, à falta de saúde, à falta de habitação. A partir do ano 2000 mudam de forma significativa as linhas e programas de ação, pois começam a aparecer com intensidade o trabalho de construção da cidadania, de relações democráticas de políticas públicas, capacitação política e participação em plebiscito. Retoma-se também a atuação em emergências naturais e sociais, ação desenvolvida pela Cáritas desde sua origem.

No ano 2000 surge ainda o Fundo Diocesano de Solidariedade, formado por recursos financeiros da coleta da solidariedade anual e destinado ao financiamento de projetos sociais apresentados por grupos e entidades sociais da Diocese de Passo Fundo. Este fundo existe até hoje, tendo apoiado até o ano de 2013, 172 projetos.

Ainda em 2000 se fala pela primeira vez em “comunicação” de forma organizada na Cáritas Diocesana, conforme está descrito no Relatório de Atividades: “No final do século XX, a comunicação tornou-se um instrumento essencial para o processo de desenvolvimento de qualquer entidade e na implantação de qualquer projeto de desenvolvimento.” (p. 30). No mesmo documento seguem as ações desenvolvidas nesta área, incluindo assessoria de imprensa e diversos materiais publicitários.

Em 2001 o logotipo da Cáritas sofre uma alteração significativa, mas não deixa de possuir o mesmo símbolo da “cruz em chamas”, portanto não pode ser considerada uma mudança de marca, mas sim um trabalho de redesenho do mesmo logotipo.

A alteração mais evidente é na cor, o azul dá lugar à cor vermelha, isto influencia no significado da marca, pois, ao contrário da cor azul que acalma, o vermelho é uma cor quente, agitada, provoca aumento da tensão muscular e da pressão sanguínea. O vermelho na cultura cristã é “[...] tomado positivamente, é o que dá vida, que purifica e santifica. É o vermelho do Salvador, o que ele derramou na cruz para salvação dos homens. É signo de força, de energia, de redenção.” (FARINA, 2006, p. 99).

O símbolo ainda tem mudança no seu formato total, ele é recortado na forma de um círculo perfeito, dando um acabamento mais uniforme ao logotipo. A cruz central é reforçada, ficando mais aparente e as chamas recebem novo movimento, ficando mais próximas da cruz e sob a aplicação de um efeito de ondulação irregular.

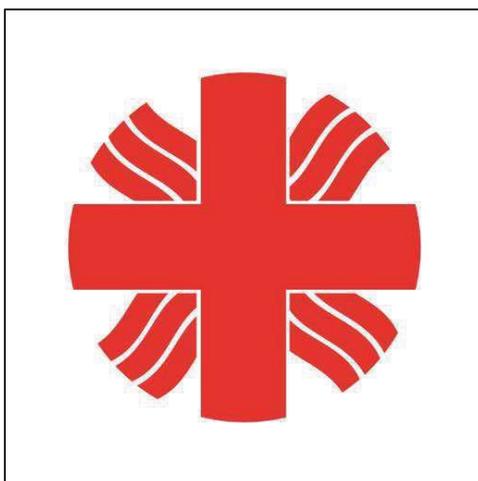


Figura 26: Variação do Sexto logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo. Fonte: Reprodução.

A Cáritas tem um campo vasto de atuação. Não tem propriamente um público definido, pois desenvolve suas atividades a partir das necessidades da comunidade. Durante

os anos 2001 a 2010, continuou a desenvolver suas ações em programas de desenvolvimento solidário e sustentável, construção de políticas públicas e garantia de direitos, e sustentabilidade e fortalecimento da ação Cáritas. Em 2005 é inaugurado o “Residencial Cáritas”, um prédio construído com a finalidade de gerar recursos próprios para a auto sustentação das ações da Cáritas através do aluguel de apartamentos.

Com o fim de fazer frente a estas demandas, alguns pontos foram destaques, como a organização do “Calçadão da solidariedade”, evento em consonância com o evento nacional “Grito dos Excluídos”. A ética na política ganhou destaque através da campanha desenvolvida em conjunto com outros atores sociais, chamado “Voto Cidadão”, e foram organizadas duas turmas da Escola de Formação Política. A equipe da Cáritas participou também do movimento do Fórum Social Mundial em Porto Alegre, Quito - Equador e Nairóbi - Quênia.

No ano de 2007, a Cáritas coordenou um grande evento na cidade de Passo Fundo chamado “Fórum da Igreja”, onde foram construídos três seminários nas áreas de assistência social, educação e saúde, bem como uma grande exposição com os trabalhos desenvolvidos pela Igreja Católica nestas três áreas.

No trabalho de animação dos grupos foram desenvolvidos diversos cursos de multiplicadores e de lideranças, nas áreas de alimentação saudável, alternativas de produção para artesanatos, qualificação para o trabalho doméstico, ente outros. A cada dois anos é realizado um encontro amplo de mulheres, chegando a envolver mais de 500 pessoas cada vez. Diversos materiais de formação foram produzidos e editados com o fim de subsidiar o trabalho desenvolvido pelos grupos de produção acompanhados pela Cáritas. Destacamos: “Cartilha de contabilidade” e “Produzindo com qualidade”.



Figura 27: Encontro Diocesano de Mulheres, 2009.

Fonte: [http://caritaspf.com.br/quem\\_somos/historico.html](http://caritaspf.com.br/quem_somos/historico.html).

Um dos maiores destaques dos últimos anos é a organização de associações e cooperativas de recicladores através do Projeto Transformação. Este trabalho, iniciado em 2009, assessora três associações e uma cooperativa, além de manter programa de educação socioambiental junto a escolas, igrejas e condomínios.



Figura 28: Logotipo do Projeto Transformação.

Fonte: <http://transformacaopassofundo.blogspot.com.br/>.

Durante este período a Cáritas mantém uma linha bastante estável, sem alterar de maneira significativa seus programas de ação. Fica bastante visível a participação da Cáritas de Passo Fundo junto a rede Cáritas Regional, Nacional e Internacional, tendo tido membros da sua equipe participando de Conselhos e Diretoria Nacional, e assumindo papel de assessoria, sendo referência para outras Cáritas da rede.

O slogan desta época, “Ser solidário é ser humano”, remete à compreensão de que ser solidário é uma característica natural do ser humano, e o “não ser” solidário o descaracteriza como tal. Desta maneira, a Cáritas provoca as pessoas a serem solidárias, ajudando ou envolvendo-se nas ações em favor das pessoas que, na compreensão da mesma, necessitavam de ajuda.

### 3 A MARCA HOJE

#### 3.1 A Cáritas Hoje

Nos anos de 2011 a 2013 a Cáritas de Passo Fundo teve grandes e significativas mudanças. Primeiramente a entidade buscou atualizar a sua documentação, tendo em vista que a legislação da Política Nacional de Assistência Social teve transformações significativas, e as Instituições de Assistência Social precisaram fazer adequações. Se por um lado isso exigiu da Cáritas, por outro ela teve que repensar sua organização e sua forma de agir, e isso foi positivo na vida da entidade.

A entidade passou por uma reforma estatutária e regimental e, junto com isso, a ter sua gestão através de uma coordenação colegiada, ou seja, três membros juntos formam a coordenação, com representação administrativa, pedagógica e eclesial, com poderes compartilhados. Isso fez a entidade crescer e se democratizar.

Junto com a Universidade de Passo Fundo, a Cáritas participa do Programa de Apoio Institucional a Discentes de Extensão e de Assuntos Comunitários, pelo qual tem em média quatro bolsistas por ano atuando nos seus programas sociais. Este programa traz benefícios tanto para os estudantes universitários que fazem parte dele, como para a Universidade, e também para a Cáritas. Mas os resultados mais significativos são os ganhos das pessoas beneficiárias pelo trabalho desenvolvido.

Desde 2009 a Cáritas é convidada pela Associação dos Colorados de Passo Fundo para ser parceira na distribuição dos alimentos arrecadados na campanha Natal Vermelho. Desenvolvida todos os anos no mês de dezembro, a campanha coleta alimentos e confia à Cáritas a confecção de sacolas e distribuição às famílias participantes dos programas de ação da entidade. Foram de 5 a 20 toneladas de alimentos por ano, sendo confeccionados até 1.100 sacolas em uma das campanhas. Porém isto vêm somar com a campanha permanente desenvolvida pela Cáritas nas paróquias, todos os segundos domingos do mês, chamada “Dia da Partilha”.

No ano de 2011 a Diocese de Passo Fundo é elevada pelo Vaticano a categoria de Arquidiocese, englobando também as Dioceses de Erechim, Frederico Westphalen e Vacaria. Tal mudança altera o nome da “Cáritas Diocesana de Passo Fundo” para “Cáritas

Arquidiocesana de Passo Fundo”, influenciando uma necessidade de se repensar a identidade visual da entidade.

Ainda em 2011 a Cáritas de Passo Fundo recebeu no município, o IV Congresso Nacional da Cáritas Brasileira, envolvendo aproximadamente 800 pessoas, de todas as regiões do país. Neste congresso, dentre outras questões, foram definidas as prioridades de ação da Cáritas Brasileira para o próximo quadriênio: 2012 a 2015. Estas prioridades são seguidas por todas as 182 Cáritas Diocesanas e Arquidiocesanas do Brasil, junto com os regionais e com a Cáritas Brasileira. A partir delas, cada Cáritas implementa seus programas e projetos de ação.



Figura 29: Abertura do IV Congresso Nacional da Cáritas Brasileira, 2011.  
Fonte: [http://caritaspf.com.br/congresso/2011/x09\\_5/1\\_08.html](http://caritaspf.com.br/congresso/2011/x09_5/1_08.html).

Neste período a entidade chama para o entendimento de que “Cáritas” tenha uma relação e identificação direta com uma das ações principais chamadas pela sua missão, “solidariedade”. Assim, “Somos solidariedade, somos Cáritas” torna-se o slogan da Cáritas Brasileira e Arquidiocesna, utilizando-se desta metáfora para concluir que a marca Cáritas é um sinônimo de solidariedade.

No mesmo ano, a Cáritas lança em Passo Fundo seu *website* institucional, blog de notícias e *fanpage* no Facebook, fatos que trazem a comunicação da entidade para o meio *online*. A colocação da entidade em meios digitais demonstra como a Cáritas procura se atualizar constantemente, sempre em diálogo com os seus diferentes públicos.



Figura 30: *Fanpage* da Caritas Passo Fundo no Facebook.  
 Fonte: <https://facebook.com/caritaspf>.

Em 2012 a Caritas completou 50 anos de atuação na Arquidiocese de Passo Fundo, sendo que sua história de desenvolvimento se confundiu e complementou com a história da cidade e da região. Várias atividades e comemorações marcaram esta data, incluindo a elaboração de um selo comemorativo, banners, adesivos, chaveiros, camisetas e outros materiais. A entidade soube também valorizar todas as pessoas e entidades que somaram de forma solidária e parceira com a Caritas, ajudando e contribuindo para que muita gente tivesse sua vida melhorada.



Figura 31: Selo Comemorativo de 50 anos, Caritas Passo Fundo.  
 Fonte: Reprodução.

### 3.2 O Logotipo

Ao longo dos anos a Cáritas modificou constantemente seu logotipo, por muitas vezes a aplicação foi livre, a tipografia utilizada junto ao símbolo era modificada a cada aplicação. No ano de 2011 a Cáritas Arquidiocesana de Passo Fundo padronizou seu logotipo. O símbolo da “cruz em chamas” foi remodelado novamente, o elemento dividido em quatro quadrantes iguais, as chamas assim ficaram assim alinhadas e uniformes, equilibrando o símbolo esteticamente. Foi definida também uma tipografia padrão para a marca na fonte “Verdana”.



Figura 32: Logotipo da Cáritas Arquidiocesana de Passo Fundo.  
Fonte: Reprodução.

Juntamente com o novo formato do logotipo foi construído um Manual de Identidade de Marca, que define padrões de aplicação, cores, proporções, medidas, tipografia e etc. Este manual foi produzido por bolsistas de cursos de Comunicação que atuaram na entidade no primeiro semestre de 2011, juntamente com funcionários. O manual especifica claramente a adoção, na marca, do nome “Cáritas Passo Fundo”, suprimindo assim a expressão “Arquidiocesana” por uma questão de simplificação do logotipo. Este manual ainda prevê duas aplicações para o logotipo da entidade, uma horizontal e outra vertical, facilitando a aplicação da marca em diferentes materiais, porém, o documento ainda afirma que o logotipo deve prioritariamente ser aplicado na horizontal.



Figura 33: Logotipo da Cáritas de Passo Fundo, aplicação secundária.  
Fonte: Reprodução.

### 3.3 Comparativo Histórico

A marca da Cáritas Arquidiocesana de Passo Fundo sofreu diversas mudanças ao longo dos 51 anos de sua atuação. Infelizmente não se sabe como a marca era utilizada nos primeiros anos da instituição, porém, a partir dos materiais coletados e apresentados neste trabalho, se pode chegar a algumas conclusões relacionadas a origem da marca atual da entidade.

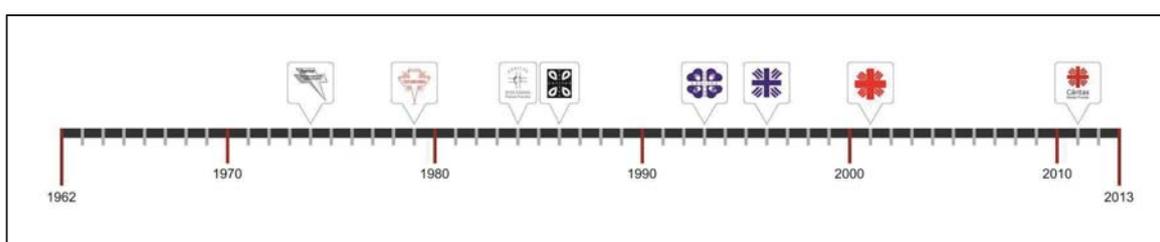


Figura 34: Linha do tempo construída a partir da pesquisa realizada. (ANEXO A).

Desde o começo, a Cáritas utiliza o símbolo da cruz como sua marca mais explícita. O elemento cruz está presente em todos os logotipos da entidade, nos dois primeiros é uma cruz latina, com o braço inferior mais longo e em um ângulo agudo. Já a partir do terceiro logotipo, a cruz é grega, isósceles. A partir da segunda fase de análise, exceto na terceira fase, o símbolo da cruz ganha suas chamadas “chamas”, inicialmente apenas três retas paralelas, posteriormente folhas, trevo com mãos e finalmente as chamadas do símbolo atual.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A marca da Cáritas em Passo Fundo se modificou completamente desde o início da atuação da entidade. Infelizmente não se tem documentos disponíveis entre os anos de 1962 e 1972 devido ao incêndio que atingiu a sede da instituição no início da década de 1970 e destruiu todos os registros, porém, se sugere uma segunda pesquisa, junto a algumas entidades que tiveram trabalhos em conjunto na época, como a Fundação Beneficente Lucas Araújo, Assistência Social Diocesana Leão XIII ou o Centro Diocesano de Pastoral, ou ainda em documentos da Cáritas Regional, em Porto Alegre, ou da Cáritas Brasileira, em Brasília, podendo-se talvez resgatar registros antigos sobre os primeiros anos da Cáritas em Passo Fundo.

Visivelmente a cruz é o maior símbolo da instituição Cáritas, em todos os seus níveis de atuação, e claramente isto está relacionado ao fato desta ser uma organização pertencente a Igreja Católica onde o símbolo maior também é a cruz. Esta cruz evoluiu e modificou sua apresentação ao longo dos anos, em novos formatos, seja ela latina ou grega, com uso de mãos e folhas, até a chegada das chamas, que, apesar de recente, compreende quase 1/3 da evolução histórica da entidade.

Observa-se também que a Cáritas Arquidiocesana de Passo Fundo historicamente baseia seus símbolos, sua marca, seu slogan e seu logotipo na Cáritas Brasileira e Internacional, isso demonstra como a unidade da rede Cáritas é forte e pretende ser mantida. Apesar de cada Cáritas possuir uma marca diferente, o símbolo da “cruz em chamas” existe no mundo todo, cada local adaptando este a sua realidade, seus costumes e cultura, assim como a Cáritas adapta sua ação às necessidades e realidades das pessoas nestes locais.

Considera-se que a marca da Cáritas Arquidiocesana ainda está em processo de evolução, tal processo é constante em qualquer instituição, espera-se que este trabalho possa auxiliar na construção da próxima etapa desta história, pois, para a construção e o gerenciamento de qualquer marca é essencial que se conheça seu passado e, como a marca modificou com o passar do tempo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AAKER, David A. *Marcas, Branding Equity: gerenciando o valor da marca*. São Paulo: Negócio, 1998.
- BENTO XVI. *Carta encíclica: Deus caritas est*. São Paulo: Paulinas, 2005.
- BOLETIM INFORMATIVO DA CÁRITAS DIOCESANA. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, n. 4, 1984. Boletim Informativo.
- CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE PASSO FUNDO. *Histórico*. Passo Fundo: Caritas Arquidiocesana, 2011. Disponível em: <[http://caritaspf.com.br/quem\\_somos/historico.html](http://caritaspf.com.br/quem_somos/historico.html)>, Acesso em 26/10/2013.
- CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE PASSO FUNDO. *Quem somos*. Passo Fundo: Caritas Arquidiocesana, 2011. Disponível em: <[http://caritaspf.com.br/quem\\_somos.html](http://caritaspf.com.br/quem_somos.html)>, Acesso em 26/10/2013.
- FARINA, Modesto.; PEREZ, Clotilde.; BASTOS, Dorinho. *Psicodinâmica das cores em comunicação*. 5. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.
- GARRISON, John W. *Do confronto à colaboração: relações entre sociedade civil, o governo e o Banco Mundial no Brasil*. Brasília: Banco Mundial, 2000.
- GIL, Antônio C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- KOTLER, Philip. *Administração qde marketing*. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- LEXIKON, Herder. *Dicionário de Símbolos*. 7. ed. São Paulo: Cultrix, 1990.
- MACHADO, Loiva de Oliveira (Org). *Caridade na igreja: um serviço à vida solidária*. Porto Alegre: Berthier, 2001.
- MANUAL de Identidade de Marca da Cáritas Arquidiocesana de Passo Fundo. Passo Fundo: Cáritas Arquidiocesana, 2011.
- MARTINS, José. *A natureza emocional da marca: como escolher a imagem que fortalece a sua marca*. 5. ed. São Paulo: Elsevier, 1999.
- NEWARK, Quentin. *O que é design gráfico?*. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1998. Relatório Anual de Atividades.
- RELATÓRIO DE ATIVIDADES E BALANÇO GERAL. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1990. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E BALANÇO GERAL. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1992. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Arquidiocesana, 2011. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Arquidiocesana, 2012. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1981. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1986. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1993. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1994. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1995. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1996. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1997. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1999. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 2000. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 2001. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 2002. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 2003. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 2004. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 2005. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 2006. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 2007. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 2008. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 2009. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 2010. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO E BALANÇO. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1974. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO E BALANÇO. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1975. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO E BALANÇO. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1976. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO E BALANÇO. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1977. Relatório Anual de Atividades.

RELATÓRIO E BALANÇO. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1979. Relatório Anual de Atividades.

SANT'ANNA, Armando. *Propaganda: teoria, técnica e prática*. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

SCHNEIDER, Beat. *Design - uma introdução: o design no contexto social, cultural e econômico*. São Paulo: Blucher, 2010.

VILLAR, Mauro de Salles. *Minidicionário Houaiss da língua portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

## REFERÊNCIAS ICÔNICAS

Figura 1: *Logotipo da Cáritas Internacional*. Disponível em <<http://caritas.org/>> Acesso em: 26/10/2013.

Figura 2: *Logotipo da Cáritas Alemã*. Disponível em <<http://www.caritas.de/>> Acesso em: 26/10/2013.

Figura 3: *Logotipo da Cáritas Francesa*. Disponível em <<http://www.secours-catholique.org/>> Acesso em: 26/10/2013.

Figura 4: *Ato de fundação da Cáritas Internacional, 1951*. Disponível em <[http://caritas.org/about/history\\_gallery\\_1.html](http://caritas.org/about/history_gallery_1.html)> Acesso em: 26/10/2013.

Figura 5: *Visita da equipe da Cáritas Jerusalém a feridos na Faixa de Gaza*. Disponível em <<https://facebook.com/IAmCaritas>> Acesso em: 26/10/2013.

Figura 6: *Entrega de medicamentos a refugiados sírios no Líbano*. Disponível em <<https://facebook.com/IAmCaritas>> Acesso em: 26/10/2013.

Figura 7: *Assembleia da Cáritas Arquidiocesana de Passo Fundo, 2013*. Disponível em <[http://caritaspf.com.br/galeria/2013/assembleia/1\\_01.html](http://caritaspf.com.br/galeria/2013/assembleia/1_01.html)> Acesso em: 26/10/2013.

Figura 8: *Curso de Panificação promovido pela Cáritas em 2011*. Disponível em <[http://caritaspf.com.br/galeria/2011/curso\\_de\\_panificacao\\_domestica/1\\_05.html](http://caritaspf.com.br/galeria/2011/curso_de_panificacao_domestica/1_05.html)> Acesso em: 26/10/2013.

Figura 9: *Entrega de alimentos arrecadados pela campanha Natal Vermelho, para distribuição através da Cáritas Arquidiocesana, 2011*. Disponível em <[http://caritaspf.com.br/galeria/2011/natal\\_vermelho/1\\_06.html](http://caritaspf.com.br/galeria/2011/natal_vermelho/1_06.html)> Acesso em: 26/10/2013.

Figura 10: *Logotipo do Fundo Arquidiocesano de Solidariedade*. Disponível em <<http://caritaspf.com.br/>> Acesso em: 26/10/2013.

Figura 11: *Veículo estampado com o logotipo da Cáritas, 1974*. RELATÓRIO E BALANÇO. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1974. Relatório Anual de Atividades.

Figura 12: *Primeiro logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo*. Reprodução.

Figura 13: *Mensageiro da Caridade, 1977*. RELATÓRIO E BALANÇO. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1977. Relatório Anual de Atividades.

Figura 14: *Anúncio do Mensageiro da Caridade, 1979*. RELATÓRIO E BALANÇO. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1979. Relatório Anual de Atividades.

Figura 15: *Segundo logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo*. Reprodução.

Figura 16: *Capa do Boletim Informativo, 1984*. BOLETIM INFORMATIVO DA CÁRITAS DIOCESANA. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, n. 4, 1984. Boletim Informativo.

Figura 17: *Terceiro logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo*. Reprodução.

Figura 18: *Logotipo da Cáritas Brasileira, década de 1980 e 1990*. RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1993. Relatório Anual de Atividades.

Figura 19: *Capa do Relatório de Atividades de 1992*. RELATÓRIO DE ATIVIDADES E BALANÇO GERAL. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1992. Relatório Anual de Atividades.

Figura 20: *Quarto logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo*. Reprodução.

Figura 21: *Quinto logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo*. Reprodução.

Figura 22: *Capa do Relatório de Atividades de 1994*. RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1994. Relatório Anual de Atividades.

Figura 23: *Sexto logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo*. Reprodução.

Figura 24: *Assembleia da Cáritas Diocesana, 1996*. RELATÓRIO DE ATIVIDADES. Passo Fundo: Cáritas Diocesana, 1996. Relatório Anual de Atividades.

Figura 25: *Feira Regional de Economia Popular Solidária, 2008*. Disponível em <[http://caritaspf.com.br/quem\\_somos/historico.html](http://caritaspf.com.br/quem_somos/historico.html)> Acesso em: 26/10/2013.

Figura 26: *Variação do sexto logotipo conhecido da Cáritas em Passo Fundo*. Reprodução.

Figura 27: *Encontro Diocesano de Mulheres, 2009*. Disponível em <[http://caritaspf.com.br/quem\\_somos/historico.html](http://caritaspf.com.br/quem_somos/historico.html)> Acesso em: 26/10/2013.

Figura 28: *Logotipo do Projeto Transformação*. Disponível em <<http://transformacaopassofundo.blogspot.com.br>> Acesso em: 26/10/2013.

Figura 29: *Abertura do IV Congresso Nacional da Cáritas Brasileira, 2011*. Disponível em <[http://caritaspf.com.br/congresso/2011/x09\\_5/1\\_08.html](http://caritaspf.com.br/congresso/2011/x09_5/1_08.html)> Acesso em: 26/10/2013.

Figura 30: *Fanpage da Cáritas Passo Fundo no Facebook*. Disponível em <<https://facebook.com/caritaspf>> Acesso em: 26/10/2013.

Figura 31: *Selo Comemorativo de 50 anos, Cáritas Passo Fundo*. Reprodução.

Figura 32: *Logotipo da Cáritas Arquidiocesana de Passo Fundo*. Reprodução.

Figura 33: *Logotipo da Cáritas de Passo Fundo, aplicação secundária*. Reprodução.

Figura 34: *Linha do tempo construída a partir da pesquisa realizada*.

ANEXO A – Linha do tempo.

